

SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.110/2026

Em primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência da vereadora **Isabel Vendruscolo**, sendo secretariada pela vereadora **Simara Saquet Schio**. Constatando-se apenas a ausência do vereador Luiz Carlos Santilhano e, portanto, havendo número regimental, a Senhora Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e coloca em discussão a ata da última sessão. Nada havendo a corrigir a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade dos presentes. Neste momento a **Senhora Presidente** diz que temos na pauta do dia 07 Projetos de Lei. A seguir o Sr. **Saul Dal Forno Reck** faz uso da palavra onde faz a defesa do projeto que solicita a contratação de 03 serviços gerais que são imprescindíveis para dar andamento ao Programa Estadual "Prato Gaúcho". Salienta que no município, infelizmente, temos muitas pessoas de vulnerabilidade social onde um prato por dia faz toda a diferença. Na sequência a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 16/2026 e do **Projeto de Lei nº. 19/2026** que **altera a Lei Municipal nº 405/91 que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do município**. Feita a leitura e nada havendo a ressalvar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. A seguir a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 17/2026 e do **Projeto de Lei nº. 20/2016** que **altera a Lei Municipal nº 405/91 que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do município**. Feita a leitura e nada havendo a ressalvar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Dando andamento aos trabalhos a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 22/2026** que **altera o coeficiente da categoria funcional de servente da câmara de vereadores**. Feita a leitura e nada havendo a complementar o mesmo foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade. Logo após a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 22/2026 e do **Projeto de Lei nº. 26/2016** que **autoriza a contratação temporária e emergencial de 03 serviços gerais para a secretaria da assistência social**. Feita a leitura o mesmo foi colocado em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador **Milton** diz que na sessão passada eu não estava contra o projeto apenas questionei se os contratados como serviços gerais poderiam fazer o trabalho de cozinheiro, mas como está nas atribuições estes serviços eu sou a favor da aprovação. Fazendo uso da palavra a **Senhora Presidente** diz que seria muito bom se não tivesse ninguém com necessidade no município, mas sabemos que tem pessoas que uma refeição pode fazer a diferença e temos que aproveitar este programa. Com a palavra a vereadora **Simara** diz que me manifestei contra na sessão passada porque o valor do contrato não atingia o salário mínimo, mas com a adequação da Lei o contrato passa a ter o salário mínimo e por isso sou a favor do projeto. Feita a discussão a **Senhora Presidente** coloca o mesmo em votação que foi **reprovado** por 4 votos contrários da bancada do MDB e 3 favoráveis da bancada do PP e bancada do PODEMOS. Neste momento a Senhora Presidente diz que não será muito fácil implementar o programa "Prato Gaúcho" pela escassez de servidores no quadro funcional. Em andamento dos trabalhos a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 27/2026** que disciplina a concessão de patrocínio, na forma de apoio cultural, à rádio difusão comunitária no território do município de Dona Francisca. Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra a **Senhora Presidente** cumprimenta todos os presentes e diz que ficamos aguardando muito tempo pra ver se era legal ou não o patrocínio pra rádio comunitária e apresentamos este projeto para legalizar qualquer tipo de repasse por parte dos órgãos públicos. Cumprimento o Ribeiro e o Felipetto que fazem um trabalho social maravilhoso trazendo diversão e boas músicas para os ouvintes desta rádio. Peço aos colegas a sensibilidade para aprovar este projeto de grande importância. Feita a discussão o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Em continuidade a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura do Projeto de Lei nº 29/2026 que altera dispositivos da Lei Municipal nº. 2.107/26. Feita a leitura e nada havendo a ressalvar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Seguindo com os trabalhos a Senhora Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 24/2026 e do **Projeto de Lei nº. 30/2016** que **cria o conselho municipal de bem estar animal no município de Dona Francisca bem como, o Fundo Municipal de bem estar animal**. Feita a leitura e nada havendo a acrescentar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato** cumprimenta todos os presentes e diz que já trabalhamos muito para que os servidores recebessem no mínimo o salário mínimo vigente no país e graças a Deus agora estamos alcançando o objetivo. Por algumas razões não foi possível antes, por isso parabênizo o atual

administrador que conseguiu equiparar o salário. Parabéns a esta iniciativa que vai viabilizar ajuda à rádio comunitária que é muito importante para o nosso município. Na administração passada foi designada uma verba de ajuda à rádio, mas por falta de legislação não foi possível repassar. Recebemos convite da Defesa Civil onde estão ensinando a população como agir diante das catástrofes naturais, até fui cobrado por não ter participado, não tinha recebido o convite, mas agora recebi e irei participar. Parabenizar a administração e toda sua equipe por mais uma acampalgada com grande participação, muito importante manter viva a cultura gaúcha e ensinar aos mais jovens a seguir o tradicionalismo. Fazendo uso da palavra a vereadora Simara cumprimenta todos os presentes e parabeniza a administração pela realização da 4ª acampalgada também ao secretário de turismo Luciano Kittel onde foi realizado um belo evento, não pude estar presente na abertura, estive presente em alguns momentos, em função de problemas de saúde na família, mas pude perceber que foi um evento brilhante graças ao empenho da administração, secretário Luciano e toda sua equipe. Agradecer a todos pela aprovação do aumento do salário para o padrão 03 e 04 que chega ao mínimo de um salário que é uma bandeira que estamos lutando a muito tempo. Também fui cobrada de outras pessoas pedindo por que não todas as classes? Trago também a notícia de que conseguimos com a ajuda do seu Luiz Conceição e da Tânia de David, com o deputado Geovani Cherini, uma verba de R\$ 100.000,00 para a saúde no programa "município sem doença". Também pedimos para implementar a legislação para que esta verba seja contínua. Fazendo uso da palavra a Senhora Presidente cumprimenta todos os presentes, parabeniza a administração, secretário de cultura e toda sua equipe, pela excelente organização da 4ª acampalgada. Parabenizo a colega Simara pela conquista que será de grande importância. Agradecer a aprovação do aumento do salário pra quem ganhava menos que um salário mínimo, isto certamente trará mais motivação aos servidores. Parabéns ao pessoal da rádio franciscana que fazem um belo trabalho voluntário para alegrar nossos ouvintes. Quero comunicar que todos os vereadores têm o direito de fazer uso da tribuna por 10 minutos, mas não vou tolerar que outro vereador tome a palavra sem autorização expressa de quem está falando. Ninguém é obrigado a concordar com a posição dos colegas se for diferente da minha, mas temos que respeitar. Podemos discordar que faz parte da democracia, mas temos que respeitar. Não vou admitir interrupções sem a autorização expressa do orador que está fazendo o uso da Tribuna, isto está previsto no Regimento Interno desta Casa. Quanto ao que o Renato falou acredito que não seja mentira, mas gostaria mesmo que o Olavo viesse aqui, pois temos muitas indagações a fazer. Não estou querendo defender quem tem dívida com a administração. O prefeito Saul tinha uma glosa para pagar ao município e teria que ser acionado para que pagasse, mas eu me refiro que somente ele foi cobrado, por que não os outros também? E os 230.000,00 reais de um correligionário político (que foi prefeito, inclusive) que não foram cobrados, ou só se faziam cobranças quando eram acionados pelo Ministério Público ou Tribunal de Contas? O prefeito deve estar atento a tudo, para não ser responsabilizado depois. Quanto ao programa "prato gaúcho" é uma lástima que não tenha sido aprovado o projeto que previa contratação de mão de obra, mas segundo o prefeito o programa terá seguimento, só que certamente irá sobrecarregar alguns servidores que terão que trabalhar mais do que já estão habituados para suprir a demanda. Mas recapitulando, a administração anterior deixou de cobrar R\$ 80.000,00 reais de tributos que caducaram, R\$ 230.000,00 de um ex-prefeito e também pagaram uma nota duplicada que hoje está em R\$ 58.000,00 mil reais. Esses valores perfazem um total de R\$ 368.000,00 (trezentos e sessenta e oito mil reais). Quero parabenizar o setor jurídico que conseguiu bloquear alguns bens para garantir o pagamento dos R\$ 58.000,00. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela presidente.

APROVADO



PRESIDENTE SECRETÁRIO